

BOLETIM MENSAL



Ano 21 – Nº 11
Novembro – 2006



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA

Coordenação

Prof. Adriano Provezano Gomes

Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Fernanda Maria de Almeida

Filipe Simões Ribeiro

Éder de Matos Barbosa

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Rita Maria Madalena de Jesus

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento da inflação e da cesta básica no município de Viçosa no mês de outubro de 2006.

Aumento no preço de alimentos faz inflação subir 1,15% em novembro

O IPC-Viçosa registrou, no mês de novembro, inflação de 1,15%. A inflação em novembro foi a segunda maior inflação do ano, perdendo apenas para a do mês de janeiro (1,70%). No ano, a inflação acumulada em Viçosa é de 4,89% e nos últimos doze meses 6,56%. Os dados apresentados na Tabela 1 resumem os valores calculados para a inflação em Viçosa no mês de novembro de 2006.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (novembro de 2006)	1,15	4,09
Acumulado do ano de 2006	4,89	-2,94
Acumulado de 12 meses (dez/05 a nov/06)	6,56	-1,69
Acumulado do Plano Real (jul/1994 a nov /06)	468,70	116,26

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A alta do índice foi puxada pelo aumento nos preços dos alimentos, o qual teve alta de 2,27%. Os aumentos de preços que mais pesaram na formação do índice geral ocorreram na farinha de trigo, 18,62%, no arroz, 13,68% e na carne de aves, 5,01%.

Dos treze produtos que compõem a cesta básica de alimentação, em oito deles verificou-se aumento de preço. O maior aumento ocorreu no tomate (35,62%). Com esses aumentos, o custo da cesta básica subiu 4,09% somente em novembro. Vale registrar que até o mês passado, o custo acumulado anual da cesta básica vinha registrando deflações sucessivas, chegando a acumular -6,76% em outubro.

O valor da cesta de produtos básicos é principal parâmetro de avaliação do poder de compra do salário-mínimo. Há uma relação entre renda e proporção de gastos com alimentação. De modo geral, famílias de classe de renda mais baixa tendem a gastar proporcionalmente mais com alimentação. Nesse sentido, aumentos nos preços de produtos alimentícios básicos prejudicam em maior intensidade as famílias mais pobres.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de novembro de 2006

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação**, 2,27%, influenciado, principalmente, pelas altas nos itens Cereais e Oleaginosas, 10,63%; Farinha e Féculas, 10,34%; e Gorduras, 3,09%.

O **grupo Transporte e Comunicação** registrou alta de preço de 0,70%. Os maiores aumentos de preços ocorreram nos itens Combustíveis e Óleos Lubrificantes, 2,04%; e Manutenção e Reparos de Veículos, 1,37%.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou aumento médio de preço da ordem de 0,64%. Destacam-se as altas nos itens Material para Curativos, 2,82%; e Artigos de Higiene e Cuidado Pessoal, 0,93%.

O **Grupo Vestuário** registrou inflação de 0,53%. As maiores altas foram observadas nos itens: Artigos de Cama, Mesa e Banho, 3,19%; Roupas, 0,97%; Tecidos, Aviamentos, e Confecção, 0,73%.

O **Grupo Habitação** apresentou deflação de 0,12%, sendo que a maior queda de preço foi observada no item Aluguel e Condomínio, 4,14%.

O **Grupo Artigos de Residência** apresentou queda de 0,11%. A maior redução de preço ocorreu no item Eletrodomésticos, 0,27%.

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou deflação da ordem de 0,07%. Ressalta-se a queda de 1,62% no item Tabacaria.

A Tabela 2 apresenta as variações mensais, acumuladas no ano e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de novembro de 2006.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	Outubro 2006	Novembro 2006	Acumulado em 2006	
Alimentação	-0,11	2,27	4,83	44,84
Vestuário	-1,24	0,53	4,52	6,24
Habitação	0,10	-0,12	7,71	18,52
Artigos de Residência	-0,35	-0,11	-5,98	6,49
Transporte e Comunicação	-1,05	0,70	5,46	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,28	0,64	7,45	10,87
Educação e D. Pessoais	-0,05	-0,07	2,74	4,38
IPC-Viçosa	-0,25	1,15	4,89	100,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

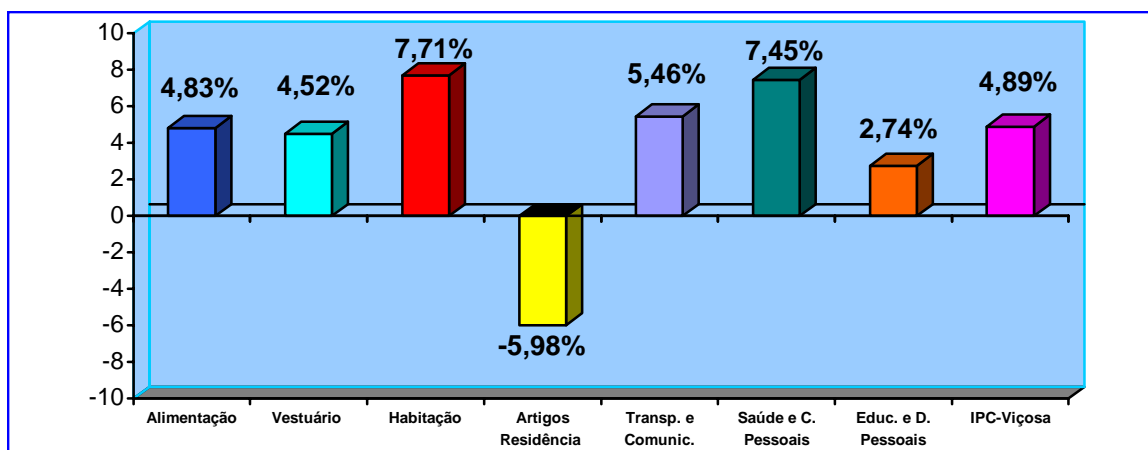


Figura 1: Variações acumuladas no ano dos grupos e do IPC-Viçosa.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa/MG no mês de novembro.

Maiores quedas	%	Maiores altas	%
Tomate (kg)	35,62	Chuchu (kg)	-29,49
Inhame (kg)	31,14	Limão (kg)	-27,61
Mamão comum (kg)	27,10	Pepino (kg)	-21,13
Toalha de rosto avulsa (ud)	20,52	Alho (kg)	-16,60
Maça nacional (kg)	20,00	Quiabo (kg)	-15,96
Farinha trigo (kg)	18,62	Jiló (kg)	-13,83
Beterraba (kg)	18,29	Abacaxi (kg)	-11,49
Asa de frango (kg)	17,97	Vagem (kg)	-10,73
Farinha de mandioca (kg)	14,18	Álcool (L)	-10,16
Arroz tipo 2 (5kg)	14,11	Batata inglesa (kg)	-10,00
Repolho (kg)	13,46	Batata baroa (kg)	-9,62
Arroz empacotado tipo 1	13,26	Azeitona verde (200 gr)	-8,62
Tijolo Maciço (mil)	12,99	Tênis mas. Adulto (par)	-7,83
Camiseta masc. malha meia manga (ud)	10,05	Sapato esp. fem. Ad. (par)	-7,71
Laranja para suco (kg)	10,00	Ovos de granja branco (dz)	-7,57
Cebola (kg)	10,00	Biscoito maria (420 gr)	-7,14
Óleo para motor (L)	9,88	Extensão C/3 Tomadas (5 m)	-6,99
Almeirão (ud)	9,37	Toucinho Fresco S/Carne	-6,90

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em outubro, inflação de 4,09%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 350,00 em outubro gastou 34,10% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em novembro, esse trabalhador despendeu 35,49% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 225,78 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de outubro eram necessárias 75,01 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em novembro, foram necessárias 78,08 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de novembro de 2006 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de novembro de 2006

Produtos	Qtd.	Custo em novembro/06		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	3,27	2,63	-1,80
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,41	3,55	13,95
Banana	7,5 kg	7,58	6,10	-1,94
Batata Inglesa	6,0 kg	5,40	4,35	-10,00
Café	0,6 kg	4,88	3,93	2,52
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	34,80	28,01	5,45
Farinha de trigo	1,5 kg	2,58	2,08	18,35
Feijão (vermelho)	4,5 kg	8,91	7,17	4,21
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	9,45	7,61	0,00
Margarina	0,75 kg	3,59	2,89	1,41
Óleo de Soja	0,75 l	1,64	1,32	5,13
Pão	6,0 kg	28,80	23,18	0,00
Tomate	9,0 kg	8,91	7,17	35,62
Custo da cesta básica	-	124,22	100,00	4,09

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).